

Questão 33

São características da Reforma protestante e da Contrarreforma católica, respectivamente,

- (A) a criação do Tribunal do Santo Ofício e a proibição da comercialização de perdões e indulgências.
- (B) a rejeição da busca capitalista do lucro e a manutenção do dogma da infalibilidade papal.
- (C) a defesa do celibato clerical e a decretação de uma lista-gem de livros proibidos.
- (D) a justificação pela fé e o avanço do trabalho missionário e educativo.
- (E) a condenação da usura e a defesa da livre tradução e interpretação dos textos religiosos.

ALTERNATIVA D

A Reforma religiosa do século XVI questionou algumas verdades estabelecidas pela Igreja católica. O monge beneditino Martinho Lutero elaborou a ideia de que a salvação se dava pela “justiça divina”, isto é, todos as pessoas já nasceriam manchadas pelo pecado, mas somente Deus poderia, a partir de sua justiça, salvar os indivíduos. Nesse sentido, surgiu a ideia de que os homens seriam salvos pela justiça de Deus, ou seja, seriam “justificados”. Assim, o fiel deveria acreditar na justiça de Deus e daí surge a ideia de “justificação pela fé”.

A reação da Igreja católica, por sua vez, chamada de Contrarreforma, manteve os dogmas católicos. Além disso, criou uma lista de livros proibidos (dentre eles escritos de Lutero e Calvino), construiu seminários e fundou a Companhia de Jesus. Os jesuítas, também chamados de Inacianos, estavam encarregados de levar o catolicismo para várias partes do mundo, em uma atitude compensatória. A Igreja perdeu fieis para Lutero, mas os recuperaria na Ásia e na América, a partir do projeto missionário catequético.